



Campo Largo

Capital Nacional da Louça

Uma reivindicação histórica baseada em
evidências, legado e resultados.

Uma história que *cresce com a cidade*



Primeira fábrica
registrada na
Associação
Comercial
do Paraná
em 1920





CASTAGNOLI & Cia.
Grande fabrica de louças em
geral, movida a vapor



Louças de pó de pedra, pintada
e dourada; fabrica de tijollos
refractarios.

Os produtos desta Fabrica rivali-
sam-se com os melhores do Brasil

Campo Largo :: Est. do Paraná

Primeiras *fábricas*

Exportação a partir de 1960



GRUPO GERMER
celebra 70 anos de
dedicação à inovação
e integridade empresarial



Em 1963, na cidade de Timbó, em Santa Catarina, a história do Grupo Germer teve início com a modesta fábrica de louças e louças de vidro. O Grupo Germer nasceu assim, com o compromisso de oferecer produtos de qualidade e inovação.

Explorando a Diversidade Empresarial

As sete empresas que compõem o Grupo Germer atualmente:

1. **Germer Industrial** - Timbó, SC. Esta empresa se especializa na produção de louças e louças de vidro, desenvolvendo um papel crucial no setor elétrico e demonstrando o compromisso do Grupo com a inovação tecnológica.
2. **Germer Porcelanas** - Campo Largo, PR. Adquirida em 1978, a Germer Porcelanas enriqueceu a história da produção de louças de mesa, criando peças que combinam tradição e contemporaneidade.
3. **Agro Racional Germer** - No âmbito agropecuario, esta empresa se destaca, refletindo o comprometimento do Grupo com práticas sustentáveis e responsabilidade ambiental no estado de Santa Catarina.
4. **Palvel Energética** - Também atuando no âmbito agropecuario, a Palvel Energética atua no estado do Paraná.
5. **Walleria** - Atuando na aquisição da marca Wallaria, o Grupo Germer entra no mundo das produções de louças com um toque artístico, oferecendo uma variedade de peças que combinam funcionalidade e estética para mercados de luxo e alta decoração.

GRUPO GERMER: Uma jornada empreendedora que cruzou décadas e setores industriais



70 Anos de História, 70 Anos de Futuro

No completar 70 anos, o Grupo Germer olha para o futuro com otimismo e determinação. Sua capacidade de se adaptar às mudanças do mercado, investir em inovação e manter-se fiel aos seus valores fundamentais têm sido a chave de seu sucesso duradouro. Com um legado rico e uma visão para o amanhã, o Grupo Germer continua a construir um futuro brilhante, deixando sua marca não apenas na indústria, mas também nas vidas de seus colaboradores.

Germer Porcelanas marca presença na Feira da Louça de Campo Largo

Entre os dias 31 de agosto a 30 de setembro, a cidade de Campo Largo - Capital Nacional da Louça - volta suas atenções para a aguardada Feira da Louça.

Dentre os participantes lusitanos, destaca-se a Germer Porcelanas, maior produtor de porcelana de mesa do país. Durante 11 dias, a Germer Porcelanas apresentará seu portfólio para estreitar ainda mais a expertise dos visitantes. Com anos de expertise na arte da porcelana, a empresa se consolida como sinônimo de qualidade e design, sendo uma presença imperdível durante a Feira da Louça.



www.germerporcelanas.com.br
Redes sociais @germerporcelanas



Valores e princípios fundamentais que orientam o Grupo Germer

No coração do Grupo Germer estão valores e princípios que guiam suas ações e decisões, influenciando cada aspecto de suas operações diversificadas. Estes valores fundamentais incluem:

1. **Inovação:** O Grupo Germer abraça a inovação como um motor de crescimento e evolução contínuos. Essa busca por soluções criativas e pioneiras permeia todas as suas empresas e setores de atuação.
2. **Qualidade:** A excelência é uma marca registrada do Grupo. A busca pela mais alta qualidade em produtos e serviços é uma prioridade que permeia toda a jornada de desenvolvimento e expansão do Grupo Germer. Originado de uma família de excelência europeia, mais especificamente alemã, o sobrenome "Germer" não apenas um título, mas uma tradição intrínseca com a história e os princípios do Grupo. Fundado pelo Sr. Maurício Germer, o grupo foi construído pelo Sr. Ingo Frederico Arthur Germer ao longo da década de 1990 e atualmente é gerido pela terceira geração da família.
3. **Compromisso com a sustentabilidade:** Desde o início, o Grupo Germer não apenas identifica a família que deu início a essa jornada, mas também é um reflexo das raízes profundas que sustentam as realizações atuais e futuras do conglomerado. Ele atua como uma âncora que mantém vivos os valores e a visão que moldaram a trajetória do Grupo desde seus primeiros dias.
4. **Resiliência:** Diante dos desafios e mudanças do ambiente empresarial, a resiliência é um valor que se destaca. O Grupo enfrenta adversidades com determinação, aprendendo e adaptando-se para emergir mais forte.
5. **Responsabilidade Social e Ambiental:** O Grupo reconhece sua responsabilidade em relação à sociedade e ao meio ambiente. Sustentabilidade e responsabilidade social estão incorporadas em suas operações e estratégias.
6. **Colaboração e Equidade:** O Grupo Germer valoriza suas equipes como ativos cruciais. A colaboração interna e a formação de equipes coesas são essenciais para alcançar objetivos comuns.
7. **Crescimento Sustentável:** O Grupo busca um crescimento que seja sustentável e benéfico a longo prazo, mantendo um equilíbrio entre expansão e responsabilidade.

Em resumo, o nome "Germer" transcende uma simples identificação. Ele encapsula uma herança de empreendedorismo, um compromisso com valores sólidos e uma visão para o futuro. Através desta ligação com suas origens e princípios, o Grupo Germer não só se mantém enraizado, mas também se eleva como um exemplo de sucesso empresarial fundado em tradição e inovação.

6. **Germer Louça da Fábrica (Palvel Construtora de Porcelanas):** Esta empresa é um ator-chave no comércio de porcelanas, ampliando a presença do Grupo no mercado de artigos de louça e louças de vidro. O Grupo Germer se destaca como um conglomerado multifacetado composto atualmente por sete distintas empresas, cada uma delas trazendo sua própria expertise e contribuição única para o cenário empresarial. Essas empresas não apenas refletem a visão empreendedora do Grupo Germer, mas também demonstram sua capacidade de se diversificar e se adaptar aos desafios do mercado contemporâneo. São elas:

Com essa coleção diversificada de empresas, o Grupo Germer demonstra uma capacidade de inovação e adaptação aos diferentes desafios e oportunidades que o mundo dos negócios oferece. Sua jornada empreendedora, desde uma pequena loja até uma rede multifacetada de empresas, é um testemunho do espírito inovador e do empenho dedicado que impulsionou o crescimento contínuo do Grupo ao longo dos anos.

Palavras profundas e valores duradouros: O significado do nome "Germer"

O nome "Germer" carrega uma herança de significado e legado que permeia toda a jornada de desenvolvimento e expansão do Grupo Germer. Originado de uma família de excelência europeia, mais especificamente alemã, o sobrenome "Germer" não apenas um título, mas uma tradição intrínseca com a história e os princípios do Grupo. Fundado pelo Sr. Maurício Germer, o grupo foi construído pelo Sr. Ingo Frederico Arthur Germer ao longo da década de 1990 e atualmente é gerido pela terceira geração da família.

Compromisso com a sustentabilidade e a sociedade

Ao longo das décadas, o Grupo Germer conquistou uma série de marcos impressionantes. Desde a gestão de mais de 1.000 empregos diretos, até sua presença exportadora em vários países ao redor do mundo, o grupo tem sido uma força motriz para o desenvolvimento econômico e social. A criação de empregos, apoio à aquisição de propriedades para funcionários e o fomento à coesão social.

III Feira da Louça é fator gerador de desenvolvimento

A importância da Feira da Louça, Cerâmica e da Porcelana de Campo Largo, que este ano em sua III versão acontecerá entre os dias 3 e 12 de setembro próximo, foi destacada pelo prefeito Emílio Di Pierro Junior como um dos principais fatores geradores de desenvolvimento do município. Hoje a Feira da Louça é mostrada com orgulho por ser o principal acontecimento do setor, no Brasil e da América Latina", disse.



III Feira terá um público recorde nos últimos dias

Um movimento superior às expectativas, apesar das chuvas, está deixando os expositores da III Feira da Louça, Porcelana e da Cerâmica de Campo Largo com esperança de que nos últimos três dias, todos os recordes, de público e de negócios sejam

quebrados. Turistas de outros Estados da Região Sul, do Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente, além de comerciantes e industriais estão visitando a Feira e realizando negócios considerados ótimos para as indústrias da região. Página 3.

Dia um

Campo Largo elege Rainha da Cerâmica

No próximo sábado, dia 12 de setembro, todas as concorrentes ao título de Rainha da Cerâmica, que são em número de dezesseis, são moradores da cidade e representam empresas e instituições locais. O evento tem o patrocínio da Transbrasil, Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, Hotel Batel e a representante da "Capital da Louça", Campo Largo, das 30 empresas que participam da III Feira da Louça, n. diversos outros eventos realizados no país, até a realização da feira que será de 3 a 12 de setembro. Todas as concorrentes ao título de Rainha da Cerâmica, que são em número de dezesseis, são moradores da cidade e representam empresas e instituições locais. O evento tem o patrocínio da Transbrasil, Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, Hotel Batel e a representante da "Capital da Louça", Campo Largo, das 30 empresas que participam da III Feira da Louça, n. diversos outros eventos realizados no país, até a realização da feira que será de 3 a 12 de setembro.



Indústria e comércio são impulsionados pela Feira da Louça

A Feira da Louça, Cerâmica e Porcelana de Campo Largo, que este ano será realizada entre 3 e 12 de setembro, no Ginásio da Rondonia, já possui diversas histórias de sucesso para contar. Entre os vários exemplos de empresas que se beneficiaram com a participação nas Feiras, está a Cerâmica, uma fábrica de

como estampador de louças em peças de cerâmica, mais tarde a entrar no setor e depois a gerir o convite para impulsionar a Feira da Louça, que em 2013 foi comprada pela Cerâmica de Santa Catarina, fabricando na gráfica da

Porcelana Schmidt - a maior indústria da América Latina

A maior fabricante de porcelana da América Latina é a SCHIMDT, considerada um dos maiores do Brasil. Ele é constituído por várias e sua história recente há quarenta e cinco anos.

Em 1943 um grupo de empresários fundou a Porcelana em Mauá (SP) e dois anos tarde, em Pomerode, a família SCHIMDT também sua primeira fábrica. A desmotivação dos empresários da REAL fez com que os irmãos SCHIMDT assumissem o controle das obras que ficaram sob a direção.

Atualmente, no ano de 2013, a Cerâmica Brasileira, localizada no bairro Itaquí em Campo Largo (PR), passa a fazer parte do grupo SCHIMDT, denominando-se Cerâmica STEATITA. Uma das fábricas, em Pomerode, mantém-se independente e atua de forma separada. A fusão ocorreu somente a partir desta data

possui 134 metros de comprimento.

Além da porcelana fina, o grupo também fabrica a linha colorada, que é a linha refratária; artigos para presente como vasos, porta-jóias, normalmente peças avulsas e finalmente a linha hoteleira, que é a porcelana de borda dupla vendida para os melhores hotéis, restaurantes e bares de todo o país.

Há pouco tempo foi iniciada a fabricação de cerâmica

com a marca Bienale. Desta linha fazem parte: aparelhos de jantar, chá e café; peças de adorno como vasos, cinzeiros e a linha completa para escritório.

O grupo SCHIMDT emprega aproximadamente 3500 funcionários em suas três fábricas, além de suas empresas coligadas: Reflorita - Reflorestamento Itaquí Ltda., que atua no setor de reflorestamento; Cerâmica - Indústria Cerâmica e Mineração Ltda., que atua no setor de Mineração.

Arthur Schmidt é o presidente desta empresa que atualmente detém 80% do mercado brasileiro de porcelana fina e exporta aos cinco continentes, sobressaindo-se E.U.A., Canadá, Holanda, Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia e Espanha.



De Campo Largo para o mundo, as mais belas peças em cerâmica



1ª Feira

Nacional da
Louça e da
Cerâmica

em 1991

FOLHA DE CAMPO LARGO

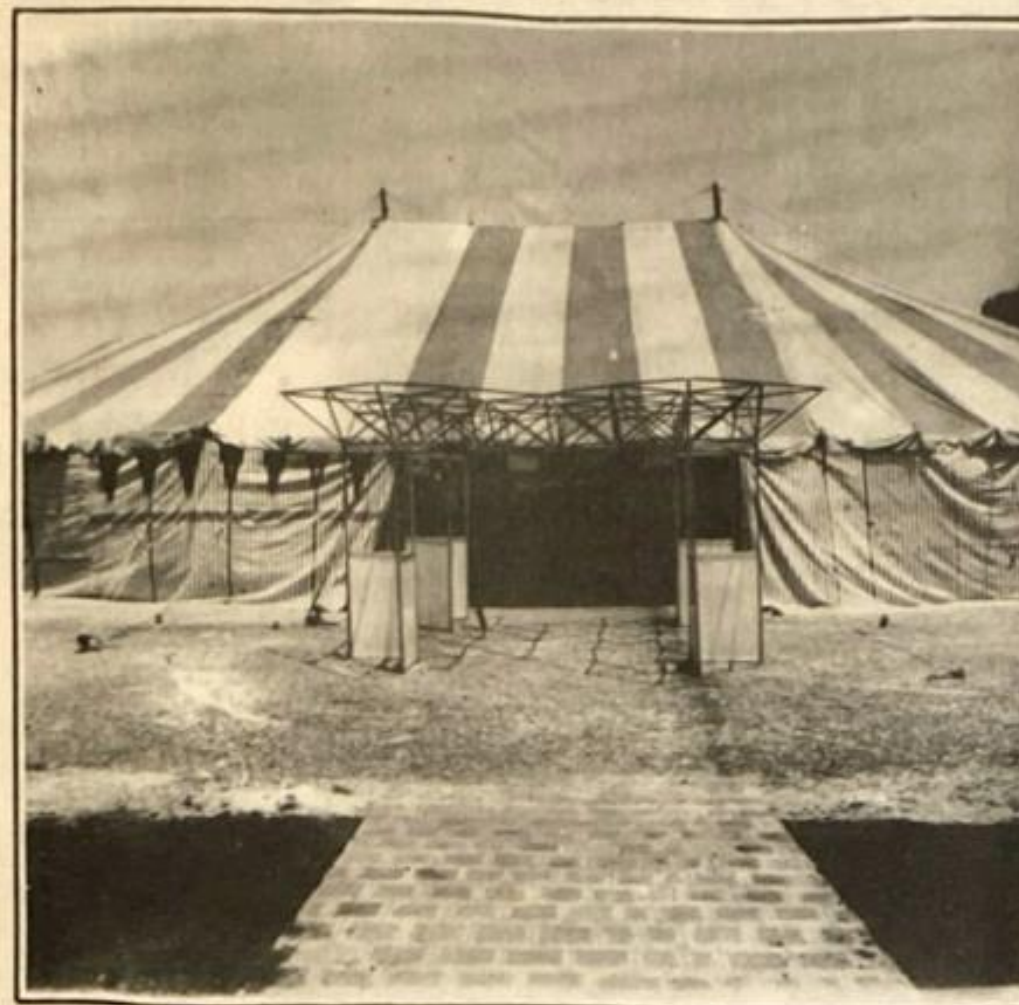
E REGIÃO METROPOLITANA

COM A CARA DA CIDADE

DE 6 A 12 DE DEZEMBRO DE 1991 - Cr\$ 400,00

ÁGUA DE COCO — A água de coco tem propriedades medicinais e de alto valor nutricional. Por isso funciona como estimulante para quem precisa mais energia, combatendo com eficiência a desidratação. A qualidade da água de coco não é igual à de store, mas pode substituí-la com eficiência, segundo especialistas da Escola Paulista de Medicina.

De hoje até dia 15, cidade é sede da Feira Nacional da Louça



A Feira da Louça será realizada, a partir de hoje (6), sob lonas de circo.

Campo Largo começa, a partir deste final de ano, uma vida nova. A cidade, reconhecida internacionalmente como um dos principais pólos industriais de produtos cerâmicos, parte agora para a ousadia — aproveitando sua estratégica e privilegiada localização às margens da BR-277, eixo que liga as principais cidades-pólos à Capital do Estado. De hoje (6) até o próximo dia 15, Campo Largo deverá receber mais de 100 mil consumidores de toda a Grande Curitiba, do Paraná e do país em visita à 1.ª Feira Nacional da Louça e de Cerâmica. A feira está montada no terreno que já abrigou a antiga fábrica de cerâmica Parolin. Participam mais de 30 expositores. Os produtos à mostra vão da cerâmica artesanal produzida em fundos de quintal até as sofisticadas porcelanas finas de mesa e à tecnologia de ponta dos produtos Lorenzetti que atendem à indústria eletro-eletrônica do mundo inteiro. Prestígio a Feira da Louça, de segunda a sexta-feira, das 16 às 22 horas, e sábados e domingos, das 14 às 22 horas, promoção da Prefeitura, através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, patrocínio do Bamerindus. Para aqueles que têm bom gosto e apreciam o requinte das peças em porcelana e cerâmica, uma boa opção é realizar as compras de Natal na 1.ª Feira da Louça de Campo Largo. Desde aparelhos de jantar completos com 106 peças a um vaso, caneco, cinzeiro ou prato avulso poderão ser adquiridos a preços bem atraentes nos stands da feira. Mais informações sobre a feira e a programação artístico-cultural do evento, na página 9.

Feira promove união de empresários/comunidade

"Só o fato de os campo-larguenses terem oportunidade de conhecer os diversos produtos fabricados em sua cidade justifica a realização da Feira Nacional da Indústria Cerâmica de Campo Largo". A opinião é do secretário do Sindicato das In-

FOLHA — Qual a importância da realização de uma feira deste nível em Campo Largo?

REGINALDO — Em primeiro lugar, a divulgação do nome de Campo Largo, a nível nacional, como "capital da louça". Essa denominação foi perdida devido à falta de divulgação por parte até mesmo das próprias indústrias. A feira tem então um papel importantíssimo no sentido de resgatar a denominação "capital da louça" e a divulgação do nome da cidade a nível nacional.

FOLHA — O comércio com cidades de todo o Brasil não é suficiente para divulgar o nome de Campo Largo?

REGINALDO — Não, porque embora algumas empresas usem o nome de Campo Largo nas suas embalagens, isto não é suficiente. Nas lojas, os produtos

dústrias de Cerâmica do Paraná, Reginaldo Rosa, proprietário da Cerâmica Brasileira, instalada em Campo Largo. Para ele, a participação dos empresários na feira não tem por objetivo primordial o lucro financeiro, mas sim a experiência

melhora, adquire-se mais experiência. As indústrias estão participando sem visar lucros, mais por cooperação com a Secretaria da Indústria e Comércio, com o município, e pela própria experiência. Lucro não estamos visando, justamente por ser a primeira feira.

FOLHA — E em termos de público?

REGINALDO — Acredito que será grande o número de visitantes. Mas a feira, recebendo os moradores de Campo Largo, já será importante. Existem muitos campo-larguenses que desconhecem os produtos que são fabricados em sua cidade. Atingindo este objetivo a feira torna-se importante.

FOLHA — Há cerca de vinte anos foi realizada uma feira de Cerâmica em Campo Largo. Existe alguma semelhança entre aque-

e cooperação com o município. Reginaldo considera a feira também importante pelo fato de, levando conhecimento a empresários de outras localidades sobre as indústrias e produtos fabricados em Campo Largo, atrair novos investimentos para

o município. Cita como exemplo o material para embalagem, usado pelas indústrias, que poderia ser fabricado aqui. Durante a realização da feira, muitos produtos novos serão lançados, sendo esta, segundo Reginaldo, uma estratégia usada na tentativa de con-

tornar a crise, agilizando as vendas. Na sua opinião, o Brasil caminha para uma situação ainda pior caso não sejam solucionados problemas referentes aos altos juros e tributação, que classifica como pontos-chaves

médio, quando chega uma crise como esta que o país está atravessando atualmente, são as que mais sofrem. Todas as indústrias, porém, tentam encontrar soluções para contornar a situação. Meu medo maior agora é com relação aos meses de janeiro e fevereiro, época em que caem as vendas do setor cerâmico. Na época considerada a de maior pique — outubro, novembro e

dezembro — não corresponde às expectativas em relação aos outros anos. Tivemos uma queda de 100% este ano em relação aos anteriores. Se a economia brasileira não melhorar, não se sabe o que poderá acontecer.

FOLHA — Haverá demissões?

REGINALDO — Provavelmente. Algumas empresas estão tentando melhorar, abrindo novos mercados, fabricando novos produtos,

para o equilíbrio da economia. Independentemente do resultado obtido com a realização da feira este ano, Reginaldo defende a sua repetição nos seguintes, tornando-se evento permanente no município.

tir empregados treinados durante uma crise, quando esta passa a empresa perder meses treinando novos. Então, demissão é o último cartucho.

FOLHA — Como atualmente o relacionamento entre o sindicato patronal e do trabalhador?

REGINALDO — Vés de negociações foram feitas, posso afirmar que a relação entre os sindicatos é muito boa. Não aconteceu nenhum caso visto que possa comprometer esta relação. A crise colabora para que maior compreensão exista entre os trabalhadores. Os trabalhadores vivem uma situação em que as empresas se encontram atualmente e sabem que devem procurar somar e dividir. Patrão e empregado em período de crise, devem somar e não dividir.

FOLHA — Quais os benefícios que a feira traz para a economia do município?

Cinco mil pessoas no sábado, 7 mil domingo, limpam estoques da Feira

A segunda edição da Feira da Louça, Porcelana e da Cerâmica, que se realiza desde sexta-feira, dia 4, no Ginásio de Esportes da Rondinha, e tem encerramento marcado para a próxima segunda-feira, dia 14, está superando todas as expectativas em termos de público e de vendas no varejo. O secretário do Desenvolvimento Econômico de Campo Largo, Jurides Callart, define como uma "explosão de consumo" o movimento do último domingo. Muitos expositores foram obrigados a renovar seus estoques. Segundo Elisabeth Winheski, da Ceramicenter, que ocupa um dos 28 stands da mostra, a loja vendeu, somente no sábado e domingo passados, "todos os

pedidos das fábricas que a gente havia previsto para a semana inteira".

A II Feira da Louça é uma promoção da Prefeitura Municipal, através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, além do Sindicato das Indústrias da Louça, Cerâmica e Porcelana e da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo e conta com o apoio do Sebrae-PR, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná. A realização da mostra tem a assinatura da Idealiza Promoções. O ingresso custa Cr\$ 4 mil. A II Feira está aberta diariamente até às 22 horas, com abertura nesta sexta a partir das 16 horas e, sábado e domingo, a partir das 10 horas da manhã. Página 11.



O Prefeito Affonso e o cônsul Molinari abriram a II Feira.

Isolda apóia Pianaro

A ex-vereadora e professora aposentada Isolda Nair Reis Vana, aderiu com



Pela Pátria, Campo Largo faz desfile e canta o Hino

CAMPO LARGO

Show e festa na II Feira

Vai ser um show de produtos e de tecnologias. A II Feira da Louça, Cerâmica e da Porcelana, com abertura marcada para as 19h30min desta sexta-feira, no Ginásio de Esportes da Rondinha, tem tudo para tornar-se também uma grande festa. Milhares de visitantes estão sendo esperados. Eles vão conhecer, nos estandes montados em 555 metros quadrados do Ginásio, as últimas novidades do polo ceramista de Campo Largo.

Promovida pela Administração Affonso Portugal Guimarães, em conjunto com o Sindicato da Louça, Cerâmica e Porcelana, da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, do Banco do Estado do Paraná, do Sebrae-PR, e da Indústria Cerâmica,



José Canisso, do Sindicato das Indústrias de Cerâmica.

Sebrae-PR Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas-PR; Serviços de Segurança e Transporte de Valores, e Tac-

abundância de matérias-primas, especialmente o caulim e o feldspato, espécies de argila muito frequentes em seu solo e subsolo. "Campo Lar-



FABIO GERMANO

presidente do Sindilouças

MEIOIA

FEIRA DA LOUÇA DE CAMPO LARGO COMEÇOU HOJE

12:34:17

A cidade tem maior polo industrial de porcelana do país

RPC





CAMPO LARGO/PR - CAPITAL NACIONAL DA LOUÇA

160 mil pessoas



An aerial photograph of a city, likely in Brazil, featuring a prominent church with two tall, pointed spires in the center. The city is densely packed with buildings and trees. The entire image is overlaid with a semi-transparent blue filter. The word "Obrigada!" is written in a large, white, elegant script font across the middle of the image.

Obrigada!